



Ferbasa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS - 4T12



Pojuca BA, **15 de Março de 2013** – A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (Bovespa FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil, líder absoluta em ferrocromo, divulga os resultados referentes ao desempenho financeiro do 4º trimestre de 2012, e o acumulado do ano de 2012. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da Ferbasa, que se baseiam em premissas e expectativas futuras as quais poderão ou não se concretizar e não são garantia do desempenho futuro da companhia. Embora a Ferbasa acredite que as premissas e expectativas utilizadas neste material sejam razoáveis, em dados atualmente disponíveis à sua administração, advertimos os investidores de que as referidas declarações e informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a risco e outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Ferbasa, de forma que os resultados reais podem diferir de maneira relevante nos resultados futuros expressos ou implícitos neste material. A Ferbasa isenta-se expressamente do dever de atualizar qualquer uma das declarações e informações prospectivas e de expectativas contidas neste material.

Esta apresentação não constitui oferta, convite, solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários e seu conteúdo não constitui a base de um contrato, ou compromisso de qualquer espécie.

Principais Indicadores

Receita Líquida. Alcançou R\$ 168.052 mil no 4T12, um acréscimo de 27,6% em relação ao 4T11. No exercício de 2012 alcançou R\$ 707.522 mil, um acréscimo de 10,1% em relação aos R\$ 642.454 mil registrados em 2011.

Lucro Bruto e Margem Bruta. O lucro bruto aumentou 14,2%, de R\$ 134.311 mil no exercício de 2011 para R\$ 153.431 mil em 2012. A margem bruta sobre a receita líquida atingiu 21,7% em 2012, ante 20,9% em 2011.

Lucro Líquido. O resultado líquido do exercício de 2012 foi de R\$ 85.326 mil, ante um lucro de R\$ 90.619 mil em 2011, representando uma queda de 5,8%.

Ebitda. O Ebitda aumentou 21,4% no exercício de 2012, alcançando R\$ 125.705 mil ou 17,8% sobre a receita líquida, contra R\$ 103.570 mil em 2011 ou 16,1% sobre a receita líquida.

Produção. Aumento de 12,4% no exercício de 2012, alcançando 265.433 toneladas ante as 236.171 toneladas produzidas em 2011.

RI Ferbasa:

Geraldo de Oliveira Lopes

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

+55 (71) 3645 8706

dri@ferbasa.com.br

www.ferbasa.com.br

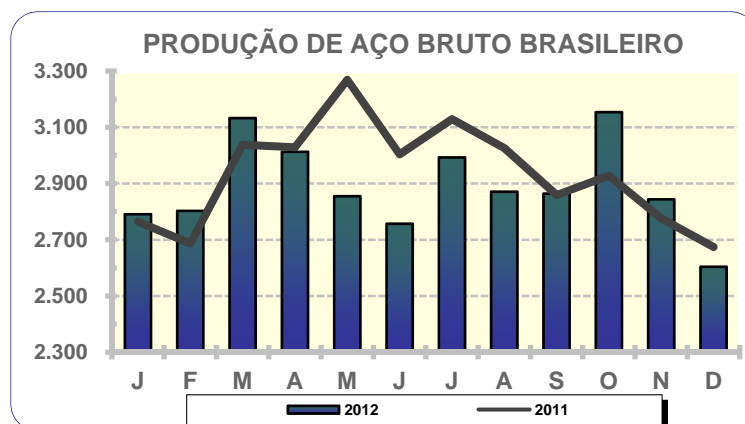
Principais fatores que influenciaram os indicadores operacionais no 4T12 em relação ao 3T12

- Aumento da taxa cambial média em 1,45% (1US\$= R\$ 2,0282 para 1US\$= R\$ 2,0576)
- Aumento no volume de venda de FeSi75 STD no ME em 6.835 ton
- Contabilização de JSCP em Novembro no valor de R\$18,8 milhões
- Queda no preço de referência FeCrAC em 12,00% de 125USc/lb para 110USc/lb
- Queda no volume de venda de FeCrAC em 1.404 ton
- Queda no preço médio de FeSi75 STD no ME em 6,66%
- Queda no volume de venda de FeSi75 STD no MI em 1.587 ton
- Contabilização da participação dos administradores e funcionários no resultado em R\$ 9,18 milhões, contra R\$ 1,57 milhões do 3T12.

Desempenho do setor siderúrgico 4T/2012

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

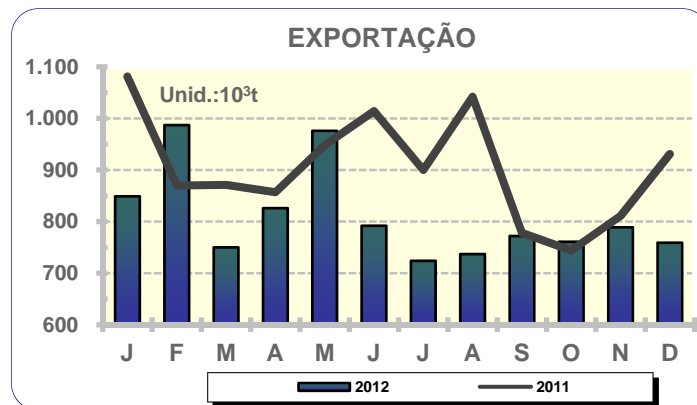
A produção brasileira de aço bruto em dezembro de 2012 foi de 2,6 milhões de toneladas, queda de 2,6% quando comparada com o mesmo mês em 2011. Em relação aos laminados, a produção de dezembro, de 1,9 milhão de toneladas, apresentou crescimento de 3,4% quando comparada com dezembro do ano passado. Com esses resultados, a produção acumulada em 2012 totalizou 34,7 milhões de toneladas de aço bruto e 26,2 milhões de toneladas de laminados, havendo redução de 1,5% e aumento de 4,0%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2011.



Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

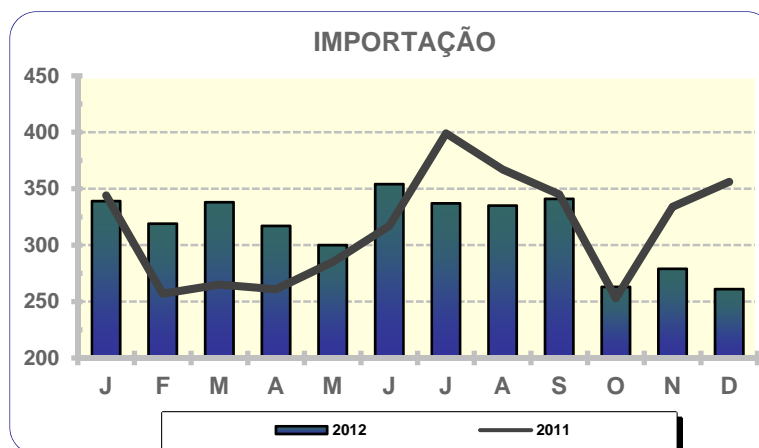
Demonstrações Financeiras 4T/12

As vendas internas acumuladas em 2012, de 21,6 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 0,7% com relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações em 2012 totalizaram 9,7 milhões de toneladas e 7,0 bilhões de dólares, representando declínio de 10,4% em volume e de 16,8 % em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

No que se refere às importações, registrou-se em dezembro volume de 261 mil toneladas (US\$ 286 milhões) totalizando, desse modo, 3,8 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, volume equivalente ao atingido em 2011.



Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em totalizou 25,2 milhões de toneladas em 2012. Esses valores representaram aumento de 0,5% em relação a 2011.

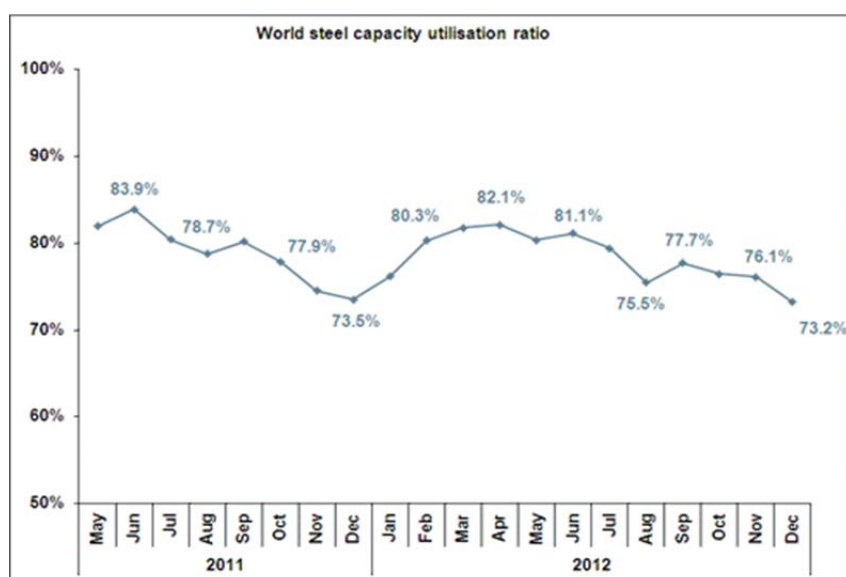
Segundo WSA (World Steel Association), a produção mundial de aço bruto em 2012 foi de 1.548 milhões de toneladas, 1,2% superior a acumulada no período de 2011. Destaque em 2012, para o crescimento da Ásia e América do Norte, respectivamente de 2,6% e 2,5% com

Demonstrações Financeiras 4T/12

relação a 2011. Por outro lado, observamos uma contração da produção na União Europeia (27) e América do Sul, respectivamente de 4,7% e 3,0%, com relação a 2011.

A taxa de utilização das plantas siderúrgicas no mundo todo, o que representa estatísticas de 64 países, atingiu, em dezembro, 73,2%, uma redução de 2,9%. em comparação ao mês anterior, e de 0,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Observe a evolução do indicador desde maio de 2011, no gráfico abaixo.



Fonte: WSA – World Steel Association

A produção brasileira de aços inoxidável em 2012 foi de 402 mil toneladas, o que representou uma redução de 2,66 % em comparação ao mesmo período do ano passado. Já a produção mundial de inox, acumulada em 2012, totalizou 34,8 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 3,49% em comparação com 2011.

Desempenho Operacional e Financeiro

Produção (toneladas)

Nossa produção de ligas totalizou 265.433 toneladas, refletindo um aumento de 12,4%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, que registrou um volume de produção de 236.171 toneladas. Um dos principais produtos que contribuiu para este cenário foi o ferrocromo alto carbono, que encerrou o ano com um aumento de 22,0%.

Demonstrações Financeiras 4T/12

PRODUÇÃO (t)						
Produtos	4T 12	4T 11	Δ %	2012	2011	Δ %
Ferrocromo alto carbono	40.395	27.577	46,5%	141.943	116.366	22,0%
Ferrocromo baixo carbono	4.823	5.178	-6,9%	20.425	17.119	19,3%
Ferrossilício cromo	4.538	-	-	18.548	11.638	59,4%
Ferrossilício 75	21.696	22.906	-5,3%	84.517	91.048	-7,2%
Total	71.452	55.661	28,37%	265.433	236.171	12,4%

Vendas (toneladas)

No 4T12, as vendas totalizaram 55.100 toneladas de ferroligas. Acréscimo de 33,5% em relação ao 4T11.

No ano de 2012, as vendas totalizaram 230.123 toneladas de ligas, contra as 216.978 toneladas vendidas no mesmo período do ano anterior, registrando-se um acréscimo de 6,1%. Destacamos o crescimento de 15,3% nas vendas do ferrocromo alto carbono no mercado interno. Já no mercado externo, o aumento mais relevante foi derivado das vendas do ferrocromo baixo carbono, com um acréscimo de 24,0%.

QUANTIDADE VENDIDA						
(em toneladas)	4T 12	4T 11	Δ %	2012	2011	Δ %
Mercado interno						
Ferrocromo alto carbono	26.861	17.703	51,7%	122.840	106.501	15,3%
Ferrocromo baixo carbono	2.940	2.852	3,1%	12.622	13.158	-4,1%
Ferrossilício 75	7.395	7.785	-5,0%	33.731	38.353	12,1%
Ferrossilício cromo	134	165	-18,8%	577	616	-6,3%
Total MI	37.330	28.505	30,96%	169.770	158.628	7,0%
Mercado externo						
Ferrocromo alto carbono	270	37	629,7%	1.843	6.812	-72,9%
Ferrocromo baixo carbono	1.677	1.580	6,1%	6.284	5.067	24,0%
Ferrossilício 75	15.823	11.165	41,7%	52.226	46.471	12,4%
Total ME	17.770	12.782	39,0%	60.353	58.350	3,4%
TOTAL (MI + ME)	55.100	41.287	33,5%	230.123	216.978	6,1%

Receita Líquida

A receita líquida do 4T12 totalizou R\$ 168.052 mil, o que representa um acréscimo de 27,6% em comparação ao 4T11.

A receita líquida de 2012 totalizou R\$ 707.522 mil, o que representa um acréscimo de 10,1% em comparação a 2011.

Demonstrações Financeiras 4T/12

No mercado interno, apesar da produção de aço inox ter reduzido em 2,66% e do consumo de FeCrAC estar diretamente associado à esta, conseguimos aumentar as vendas desse produto face a um acordo comercial celebrado com nosso principal cliente, no sentido de fornecermos ferrocromo alto carbono com as mesmas especificações do material que antes era importado, bem como substituir a sua produção própria de FeCrAC.

No mercado externo, a receita líquida de R\$ 203.505 mil superou em 12,6% os R\$ 180.705 mil registrados em 2011.

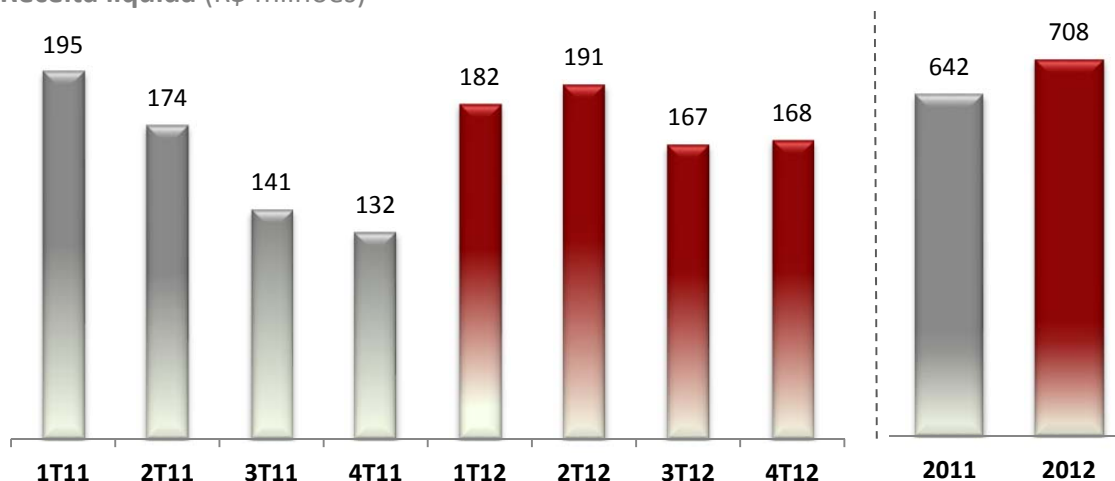
As tabelas e os gráficos a seguir demonstram a receita líquida detalhada por produtos e mercados:

RECEITA LIQUIDA						
(em Reais mil)	4T 12	4T 11	Δ %	2012	2011	Δ %
Mercado interno						
Ferrocromo alto carbono	69.865	43.221	61,6%	323.663	256.774	26,0%
Ferrocromo baixo carbono	16.742	3.682	224%	67.290	61.53	9,3%
Ferrossilício 75	18.497	20.366	-9,2%	8952	104.756	-18,9%
Minérios (1)	3.482	5.549	-37,2%	14.256	27.411	-48,0%
Outros (2)	2.317	2.714	-14,6%	13.856	11.255	23,1%
Total MI	110.903	85.532	29,7%	504.017	461.749	9,2%
Mercado externo						
Ferrocromo alto carbono	729	100	629,0%	4.552	14.325	-68,2%
Ferrocromo baixo carbono	8.483	7.515	12,9%	31.056	22.219	39,8%
Ferrossilício 75	47.937	38.571	24,3%	167.897	143.865	16,7%
Minérios (1)	-	20	-	-	296	-
Total ME	57.149	46.206	24%	203.505	180.705	12,6%
Total ME	168.052	131.738	27,6%	707.522	642.454	10,1%

Notas: (1) receita de minérios inclui: lump, concentrado e areia de cromita.

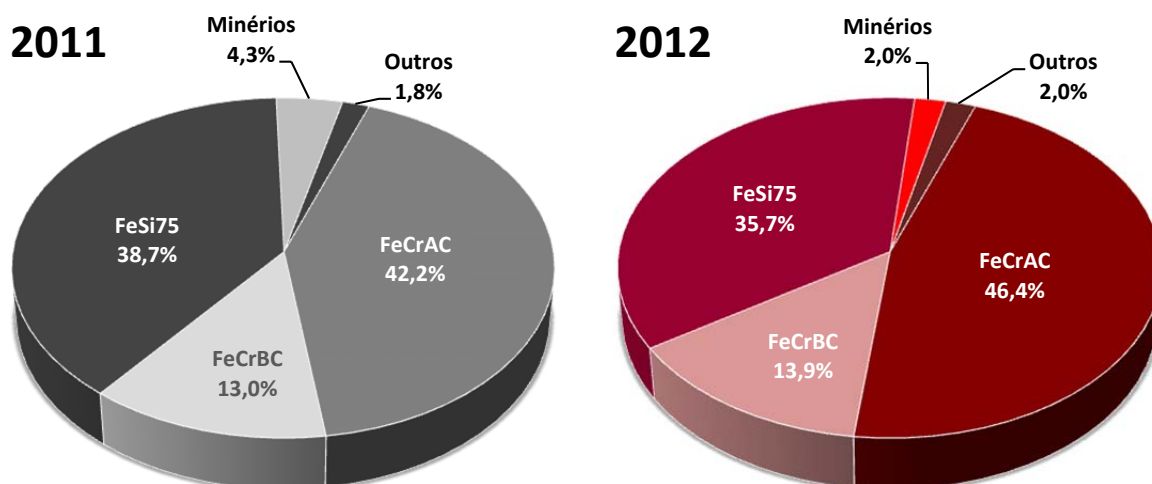
(2) receita de outros inclui: ferrossilício cromo, cal, calcário e outros.

Receita líquida (R\$ milhões)



Demonstrações Financeiras 4T/12

Composição da receita líquida total (%)



Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) passou de 81,2% sobre a receita líquida do exercício de 2011, para 80,6%, em 2012.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(em R\$ mil)

Produtos	4T 12	4T 11	Δ %	2012	2011	Δ %
Ferro Cromo Alto Carbono	55.265	54.542	1,3%	260.178	229.698	13,3%
Ferro Cromo Baixo Carbono	19.880	16.561	20,0%	78.049	70.471	10,8%
Ferro Silício 75%	61.471	47.573	29,2%	216.260	194.674	11,1%
Minérios	2.618	4.605	-43,1%	10.438	17.235	-39,4%
Outros	(4.515)	-8.962	-49,6%	5.548	9.705	-42,8%
Total Geral	134.719	114.319	17,8%	570.473	521.783	9,3%
% Receita líquida	80,2%	80,6%		80,6%	81,2%	

Resultado Bruto e Margens

No 4T12, o lucro bruto totalizou R\$ 29.815 mil, representando um acréscimo de 28,7% em relação ao 4T11.

Demonstrações Financeiras 4T/12

O resultado bruto alcançado em 2012 foi de R\$ 153.431 mil, registrando um aumento de 14,2% em relação ao exercício de 2011. A margem bruta atingiu 21,7% em 2012, ante os 20,9% atingidos no ano anterior.

O aumento nessa margem verificado em 2012, em relação a 2011, pode ser justificado pelo acréscimo de 9,0% nas vendas totais ou R\$ 70,8MM. Essa variação decorre dos preços superiores praticados para as ligas de cromo, apesar da queda dos preços de referência em dólar, de US\$1,25 para US\$1,10 por libra de cromo para o ferrocromo e dos preços inalterados em 2012 para o ferrosilício. O fator preponderante para a anulação da queda no preço e pequena melhoria na margem foi, sem dúvida, a desvalorização do real frente ao dólar a partir de maio de 2012. A taxa média cambial, que em 2011 foi de 1 US\$ = R\$ 1,6737, passou para 1US\$ = R\$ 1,9531 em 2012, representando um acréscimo de 16,7%. Outro fator importante também foi a contabilização do incentivo Reintegra nos meses de julho e setembro de 2012, no valor total de R\$ 5,0MM. Importante ressaltar, em contrapartida, a elevação do custo de itens como energia elétrica, em 6,84% e o reajuste médio de 7,5% aplicado sobre a folha de pagamento, em cumprimento aos acordos coletivos.

Indicadores Econômicos

INDICADORES ECONÔMICOS - (em R\$ mil)						
	4T 12	4T 11	Δ%	2012	2011	Δ%
Receita operacional bruta	210.032	165.165	27,2%	862.794	790.911	9,1%
Mercado interno	149.926	117.508	27,6%	656.332	608.755	7,8%
Mercado externo	60.106	47.657	26,1%	206.462	182.156	13,3%
Lucro bruto	29.815	23.158	28,7%	153.431	134.311	14,2%
Lucro líquido	13.778	18.056	-23,7%	85.326	90.619	-5,8%
% ROL	8,2%	13,7%	-40,2%	12,1%	14,1%	-14,2%
Ebitda	16.711	10.579	58,0%	125.705	103.570	21,4%
% ROL	9,9%	8,0%	23,8%	17,8%	16,1%	10,6%
Lucro por ação	0,16	0,20	-20,0%	0,97	1,03	-5,8%

Indicadores Financeiros

A Ferbasa manteve sua estrutura de financiamento constituída, predominantemente, por recursos próprios. Da mesma forma, seu nível de endividamento permaneceu muito baixo, com uma excelente liquidez. Cumpre salientar que, mesmo sem considerar o valor dos estoques, a Ferbasa apresenta R\$ 3,30 em direitos, para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo.

Demonstrações Financeiras 4T/12

INDICADORES FINANCEIROS				
		2012	2011	Δ%
a) Endividamento	%	12,3	15,5	-20,6%
b) Imobilização Capital	%	46,8	55,6	-15,8%
c) Rentabilidade do Ativo	%	6,6	7,2	-8,3%
d) Rentabilidade do PL	%	7,4	8,3	-10,8%
e) Liquidez Corrente		6,4	5,9	8,5%
f) Liquidez Seca		3,3	3,7	-10,8%
g) Ciclo Estoque	dias	100	100	0,0%
h) Ciclo Clientes	dias	50	45	11,1%
i) Ciclo Fornecedores	dias	12	15	-20,0%

Despesas Operacionais

Despesas com vendas

Em 2012, as despesas com vendas totalizaram o valor de R\$ 10.097 mil, registrando um decréscimo de 14,5% em relação aos R\$ 11.813 mil de 2011. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam, respectivamente, a 1,43% e 1,84% nesses anos. A queda dessas despesas está relacionada com as melhorias obtidas através dos programas de redução de gastos com exportação e logística.

Despesas administrativas

As despesas administrativas do ano de 2012, incluindo os honorários da administração, totalizaram R\$ 47.890 mil, contra os R\$ 41.990 mil acumulados no ano de 2011. Em relação à receita líquida, corresponderam, respectivamente, a 6,77% e 6,54%. O acréscimo, equivalente a 15% foi determinado, principalmente, pela aplicação do índice de reajuste salarial acordado na Convenção Coletiva do Trabalho e suas repercussões. Da mesma forma, ante aos sérios problemas envolvendo a operadora do plano de saúde contratada até meados do ano, a Companhia efetivou um novo contrato, mudança que agregou significativo aumento desse gasto. A implementação de ações voltadas à melhoria de suas atividades e de seu desempenho gerencial motivaram o incremento de outros aumentos de despesas menos substanciais.

Resultado Financeiro Líquido

Em 2012, o resultado financeiro líquido obtido dos rendimentos das aplicações financeiras, juros, variações monetárias e cambiais alcançou o patamar de R\$ 24.258 mil, que corresponde a uma redução de 42,4% em relação ao realizado em 2011, em decorrência da menor rentabilidade de nossas aplicações, devido à mudança da política econômica adotada pelo Comitê de Política Monetária, com as quedas consecutivas da Taxa Básica de Juros.

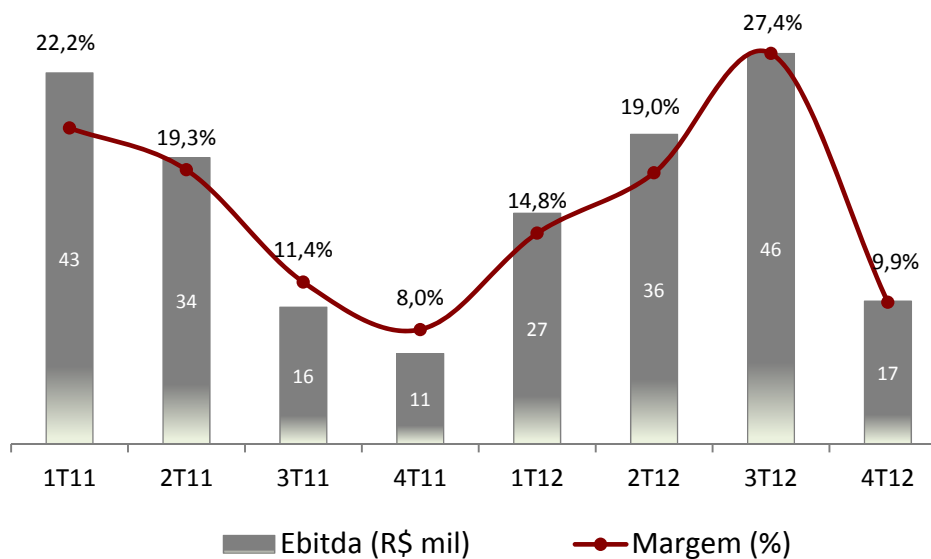
Demonstrações Financeiras 4T/12

EBITDA (R\$ mil)

A geração de caixa medida pelo EBITDA no ano de 2012, foi de R\$ 125.705 mil, contra R\$ 103.570 mil de 2011, registrando-se um acréscimo de 21,4%, conforme demonstrado abaixo:

EBTIDA						
(em R\$ mil)	4T 12	4T 11	Δ%	2012	2011	Δ%
Lucro líquido	13.778	18.056	-23,7%	85.326	90.619	-5,8%
Provisão IR/CS	(7.466)	(3.907)	91,1%	10.905	16.608	-34,3%
Resultado financeiro líquido	(4.781)	(13.650)	-65,0%	(24.258)	(42.102)	-42,4%
Depreciação	15.727	10.932	43,9%	56.059	41.632	34,7%
Equivalência	(547)	(852)	-35,8%	(2.327)	(3.187)	-27,0%
	16.711	10.579	58,0%	125.705	103.570	21,4%
% s/ receita líquida	9,9%	8,0%		17,8%	16,1%	

Margem EBITDA



Lucro Líquido (R\$ mil)

No 4T12 o lucro líquido foi de R\$ 13.778 mil, com margem de 8,2%, contra R\$ 18.056 mil e margem de 13,7%, no mesmo período de 2011.

O lucro líquido acumulado em 2012 foi de R\$ 85.326 mil, com margem de 12,1% sobre a receita líquida, contra R\$ 90.619 mil e margem de 14,1%, no exercício de 2011. A queda do

Demonstrações Financeiras 4T/12

lucro líquido de 2012, em comparação com 2011, está principalmente relacionada à redução nos ganhos com aplicações financeiras, no valor de R\$ 16,6MM.

Dívida Financeira

No final do 4º Trimestre de 2012 não havia obrigações decorrentes de financiamentos. Durante o 1S12, o endividamento financeiro foi relativo, exclusivamente, às antecipações de contratos de câmbio (ACC) realizadas até o mês de maio, os quais foram totalmente liquidados com contratos de câmbio gerados pelas exportações até o mês de setembro de 2012.

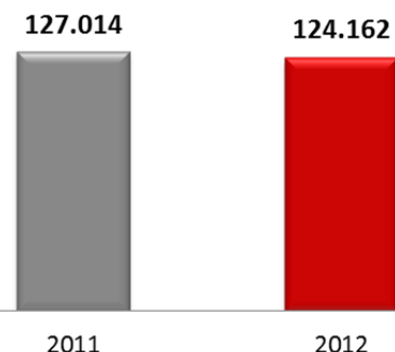
Geração de Caixa (Controladora)

Em 2012, o caixa líquido proveniente das atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 65.626 mil, enquanto os gastos com as atividades de investimentos consumiram R\$ 37.570 mil, utilizados na aquisição de equipamentos, manutenção do imobilizado e aplicações financeiras. O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento somou R\$ 36.586 mil. O saldo inicial de caixa e equivalente de caixa, que era de R\$ 193.717 mil em dezembro de 2011, ficou em R\$ 185.187 mil em dezembro de 2012, gerando uma redução líquida de R\$ 8.530 mil.

Investimentos no Imobilizado, Intangível e Ativo Biológico

A Companhia investiu o montante de R\$ 124.162 mil no decorrer de 2012, ante uma depreciação e exaustão de R\$ 56.059 mil, assim distribuídos:

Investimentos	2012		2011			
	R\$ mil	%	R\$ mil	%		
Indústria	Metalurgia	39.772	32,0%	18.953	14,9%	127.014
	M. Ambiente	14.670	11,8%	15.272	12,0%	
Mineração	26.576	21,4%	35.260	27,8%	124.162	
Silvicultura/carvoejamento	35.553	28,6%	49.996	39,4%		
Corporativo	7.591	6,2%	7.533	5,9%		
	124.162	100%	127.014	100%		

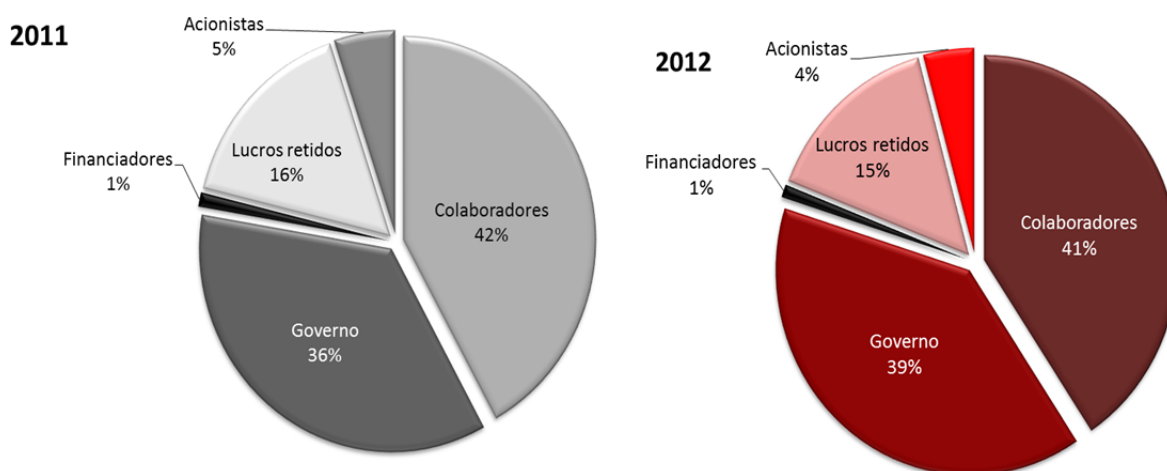


Demonstrações Financeiras 4T/12

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Conceitualmente, a DVA tem por objetivo demonstrar a riqueza gerada pela empresa e a forma como foi distribuída para a sociedade. Em 2012, a Companhia gerou um valor adicionado consolidado de R\$ 447.653 mil, 4,4% superior ao de 2011 (R\$ 428.629 mil).

Distribuição do valor adicionado:



Quadro de pessoal	31/12/2012	31/12/2011	Δ%
Nº Colaboradores	3.178	3.056	4,0%

Mercado de Capitais

Os detalhes do desempenho das ações da Ferbasa no mercado de capitais são apresentados a seguir:

DESEMPENHO AÇÕES FERBASA				
		2012	2011	Δ%
Ações negociadas (mil)		46.394	39.265	18,2%
Valor transacionado (R\$ mil)	1	258.277	271.227	-4,8%
Valor de mercado (R\$ mil)	2	1.099.584	725.107	51,6%
Ações existentes (mil)	3	88.320	88.320	-
Valor patrimonial por ação (R\$)		13,12	12,42	5,6%
Cotação (R\$ p/ ação preferencial)	4	12,45	8,21	51,6%

Notas:

(1) cotação média das transações do ano 2012 = R\$ 10,83 e 2011 = R\$ 11,33;

(2) cotação da última transação do ano 2012 acumulado da ação escritural, multiplicado pelo total das ações (ON+PN) existente no mesmo período;

(3) deste total, 40 mil ações ordinárias se encontravam em tesouraria no final do de ano 2012;

(4) cotação do fechamento das ações PN no último pregão do período.

Demonstrações Financeiras 4T/12

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31/12/2012

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.078.696	98,8	15.556.000	26,4	44.634.696	50,5
VBI Exclusivo Ações Fundo de Investimento	-	0,0	9.343.700	15,9	9.343.700	10,6
Norges Bank	-	0,0	4.230.700	7,2	4.230.700	4,8
Fundo Fator Sinergia III e IV FIA	-	0,0	4.033.300	6,9	4.033.300	4,6
Ações em tesouraria	40.000	0,1	-	-	40.000	0,0
Outros	321.304	1,1	25.716.300	43,6	26.037.604	29,5
	29.440.000	100,0	58.880.000	100,0	88.320.000	100,00

Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais 4T12

Produção (t)	4T12		
	Projetado	Realizado	Δ%
Ferrocromo alto carbono	40.500	40.395	-0,3%
Ferrocromo baixo carbono	4.800	4.823	0,5%
Ferrosilício cromo	4.600	4.538	-1,3%
Ferrosilício 75	22.500	21.696	-3,6%
Total	72.400	71.452	-1,3%

Vendas (t)	4T12		
	Projetado	Realizado	Δ%
Mercado Interno			
Ferrocromo alto carbono	30.000	26.861	-10,5%
Ferrocromo baixo carbono	2.700	2.940	8,9%
Ferrosilício cromo	130	134	3,1%
Ferrosilício 75	7.800	7.395	-5,2%
Total MI	40.630	37.330	-8,1%
Mercado Externo			
Ferrocromo alto carbono	-	270	-
Ferrocromo baixo carbono	1.500	1.677	11,8%
Ferrosilício 75	15.225	15.823	3,9%
Total ME	16.725	17.770	6,2%
Total (MI + ME)	57.355	55.100	-3,9%

Vendas Mercado Interno - As vendas de FeCrAC no 4T12 foram de 26.861 tons, redução de 10,5% em relação ao previsto de 30.000 tons para o trimestre, e de 5,4% em relação ao 3T12. As paradas de produção realizadas por alguns clientes no final do ano de 2012 afetaram a comercialização. No mercado interno as vendas FeCrBC no 4T12 foram de 2.940 tons, com acréscimo de 8,9% em relação ao previsto e de 4,7% comparado com o trimestre anterior. O FeSi75, a concorrência no mercado interno continuou bastante acirrada devido o baixo crescimento da economia local, as vendas foram de 7.395 tons, uma redução de 5,2% em relação ao previsto e de 17,7% em relação ao 3T12. Para o FeSiCr, as vendas internas proporcionaram um acréscimo de 3,1% em relação ao projetado.

Demonstrações Financeiras 4T/12

Nas vendas totais do 4T12 em relação ao previsto houve redução de 8,1%.

Vendas Mercado Externo - No cenário externo foi comercializado o volume de 270 tons de FeCrAC, representando um aumento de 100% em relação à previsão de vendas e de 50% em relação às vendas realizadas no 3T12. No FeCrBC, o volume comercializado foi de 1.677 tons, aumento de 11,8% em relação ao previsto e redução de 1,5% em comparação ao trimestre anterior. As vendas externos de FeSi75 totalizaram 15.823 tons no 4T12, gerando um acréscimo de 3,9% em relação à previsão e de 84,4% em relação ao trimestre anterior.

Nas vendas totais para mercado externo, ocorreu um aumento de 6,2% comparado com o projetado para o 4T12.

Projeções para o 1T13

Produção (t)	4T12	1T13	
	Realizado	Projetado	Δ%
Ferrocromo alto carbono	40.395	35.144	-13,0%
Ferrocromo baixo carbono	4.823	5.141	6,6%
Ferrosilício cromo	4.538	4.777	5,3%
Ferrosilício 75	21.696	19.556	-9,9%
Total	71.452	64.618	-9,6%

Vendas (t)	4T12	1T13	
	Realizado	Projetado	Δ%
Mercado Interno			
Ferrocromo alto carbono	26.861	38.000	41,5%
Ferrocromo baixo carbono	2.940	3.000	2,0%
Ferrosilício cromo	134	338	152,2%
Ferrosilício 75	7.395	8.700	17,6%
Total MI	37.330	50.038	34,0%
Mercado Externo			
Ferrocromo alto carbono	270	1.100	307,4%
Ferrocromo baixo carbono	1.677	1.000	-40,4%
Ferrosilício 75	15.823	12.748	-19,4%
Total ME	17.770	14.848	-16,4%
Total (MI + ME)	55.100	64.886	17,8%

Vendas Mercado Interno - Para o 1T13, estamos projetando um aumento de 41,5% nas vendas de FeCrAC no mercado interno em relação às vendas realizadas no 4T12, em função da recomposição dos estoques dos nossos clientes. Estamos projetando um acréscimo nas vendas do FeCrBC de 2,1% comparado com o realizado no 4T12. Projetamos um aumento nas vendas o FeSiCr na ordem de 152,2% em relação ao trimestre anterior. Estamos

Demonstrações Financeiras 4T/12

projetando um aumento nas vendas FeSi75 na ordem de 17,7% em comparação ao 4T12. No total das vendas para o mercado interno, estamos projetando um acréscimo de 34,1% em comparação ao 4T12.

Vendas Mercado Externo - Nossa projeção para o 1T13 é a comercialização de 1.100 tons de FeCrAC no mercado externo, representando um aumento da ordem de 307,4% em relação ao 4T12. Projetamos redução de 40,4% para as vendas do FeCrBC. Para o FeSi75 a projeção é redução de 19,4% em função dos nossos baixos estoques. No total, as vendas para o mercado externo no 1T13 estão projetadas com uma redução de 16,4% em comparação ao trimestre anterior.

No geral as vendas no 1T13 estão projetadas com acréscimo de 17,8% em virtude dos motivos apresentados anteriormente.

Projeções de preços

A tabela abaixo apresenta o percentual de variação nos preços, entre os realizados no 4T12 e previstos para 1T13:

	M. Interno	M. Externo
Ferrocromo alto carbono	-4,3%	-15,3%
Ferrocromo baixo carbono	-1,1%	-2,4%
Ferrossilício 75	+2,5%	+7,6%

Para o mercado interno estamos projetando uma queda no preço do FeCrAC na ordem de 4,3%, em função do mix de produtos comercializados e do câmbio no período, apesar da elevação do preço de referência em 2,3% e pequena redução na ordem de 1,1% no FeCrBC.

Quanto ao FeSi75, projetamos aumento de 2,5% no 1T13 em relação ao trimestre anterior. Para o mercado externo, projetamos redução de 15,3% no preço do FeCrAC devido a previsão da comercialização de finos, projetamos uma redução de 2,4% no FeCrBC e elevação no preço do FeSi75 na ordem de 7,6% em comparação ao 4T12.

Conjuntura Econômica e Perspectiva para o 1T/2013

A economia mundial continua vivenciando um período de incertezas. Assim, permanece a perspectiva de baixo crescimento das economias mais desenvolvidas, principalmente na Zona do Euro, por um período de tempo prolongado, em razão das altas taxas de desemprego, ajustes fiscais e incertezas políticas, dentre outros fatores. Os indicadores mais recentes de produção industrial, consumo e taxa de desemprego reforçam as previsões de continuidade da retração da atividade econômica em geral.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), sinalizou, através do seu indicador composto de dezembro/12, o crescimento nos Estados Unidos (EUA), a retomada do crescimento no Japão e a estabilidade dos níveis de atividade na Zona do Euro. Segundo relatório do Banco Central, no quarto trimestre de 2012, as variações trimestrais anualizadas do PIB mostraram crescimento na China, 8,2%; estabilidade nos EUA, 0,1%; e contrações no Japão, -0,4%, e na Área do Euro, -2,3%, ante as variações respectivas de 8,7%, 3,1%, -3,8% e -0,3% no trimestre anterior.

Nesse cenário, o comércio internacional encontra-se bastante desacelerado, reduzindo as perspectivas de que as exportações possam melhorar a economia nos próximos meses. O Fundo Monetário Internacional está reduzindo sua previsão de crescimento econômico global para pouco mais de 3% em 2013. A Europa é o epicentro da fraqueza que se irradia por toda a economia global. As projeções do FMI têm sido elaboradas com ressalvas importantes, principalmente no tocante à insegurança da União Europeia e de riscos como o do abismo fiscal nos Estados Unidos, que foi temporariamente afastado.

No Brasil, a demanda doméstica continuou sendo o principal suporte da economia, estimulado pelo consumo das famílias. Este cenário tende a permanecer, por força principalmente da continuidade da expansão do crédito. A economia brasileira cresceu 0,9% em 2012, abaixo dos 2,7% de 2011, segundo o IBGE. O Fundo Monetário Internacional projetou um crescimento do PIB, em torno de 3,5% para 2013 e de 4% para 2014. Desde 2008, o consumo interno passou a elevar o PIB, enquanto que a indústria perdeu espaço. Segundo dados do Banco Mundial, o crescimento do Brasil deve ganhar impulso, atingir 3,4% neste ano e cerca de 4% em 2014 e 2015, individualmente.

O saldo da balança comercial brasileira registrou, em 2012, o menor superávit em dez anos. Essa projeção pode ser ainda mais pessimista para o ano de 2013. As expectativas não são de melhora substancial desse quadro, apesar das medidas governamentais destinadas a aumentar a competitividade da indústria, como a redução das tarifas de energia e IPI, desoneração da folha de pagamento e a prorrogação até dezembro do Reintegra.

Embora o cenário não seja animador, a Ferbasa acredita no crescimento das suas receitas no exercício de 2013, influenciadas por dois fatores: o fim da guerra dos portos e a

elevação das alíquotas de importação do aço inox. Desta forma, projeta-se um crescimento na produção de aço inox no Brasil e, conseqüentemente, das nossas vendas de ferrocromo.

Por outro lado, a expectativa relacionada à redução das tarifas de energia (desoneração), ficou comprometida em virtude do anúncio do governo quanto à manutenção do funcionamento ininterrupto das térmicas de gás natural e carvão durante todo o ano de 2013. Essa medida indica que, certamente, não será possível alcançar a redução de 28% na tarifa de energia elétrica.

A demanda mundial por aço inoxidável vem sendo lentamente retomada em 2013. Como consequência, o mercado de ferrocromo já apresenta sinais de melhora nos preços, com tendência à elevação, em virtude, principalmente, da redução da produção de ferrocromo na África do Sul.

A produção brasileira de aço inoxidável em 2012 foi de 402 mil toneladas, o que representou uma redução de 2,66% em comparação ao ano anterior. Já a produção mundial, em 2012, totalizou 34,8 milhões, refletindo um acréscimo de 3,49%, em relação a 2011.

Quanto ao ferrossilício, existe a previsão de aumento da demanda para o início do 1º trimestre de 2013. Essa recuperação decorre do aumento da produção nos setores automobilístico e de construção civil na Europa.

Finalmente, mesmo considerando as dificuldades anteriormente expostas, continuamos acreditando no potencial da empresa, em razão dos seus projetos, posicionamento no mercado, relacionamento com os clientes e os bons resultados obtidos no ano de 2012.

Demonstrações Financeiras 4T/12

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	Controladora	
MÉTODO INDIRETO	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	85.326	90.619
Ajustes do lucro líquido		
Depreciação, exaustão e amortização	56.059	41.632
Valor residual de ativo permanente baixado	138	70
Variação valor justo - ativo biológicos	(16.382)	(13.640)
Equivalência patrimonial	(2.327)	(3.187)
Impostos diferidos, líquido	(4.232)	(92)
Provisão para contingência	3.527	903
Provisão(Reversão) para perdas em estoque	(2.110)	1.861
Provisão(Reversão) da provisão perda Eletrobrás	311	(2)
Juros e variações monetárias liquidas	(8.197)	(13.816)
Redução (aumento) no ativo devido a:		
Contas a receber de clientes	(31.952)	22.167
Estoques	(12.866)	(26.099)
Impostos a recuperar	(2.236)	(366)
Outros ativos	(911)	926
Aumento (redução) no passivo devido a:		
Fornecedores	(3.462)	(4.531)
Salários e encargos sociais	6.662	(298)
Impostos e contribuições sociais	(515)	(6.591)
Outras contas a pagar	(1.207)	(539)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	65.626	89.017
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(124.162)	(127.014)
Resgates aplicações financeira	86.507	19.673
Dividendos recebidos	711	604
Venda de imobilizado	245	216
Depósito para reinvestimento	(871)	(1.810)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(37.570)	(108.331)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento de contratos de câmbio ACC	70.889	72.692
Liquidação de contratos de câmbio ACC	(84.479)	(59.102)
Dividendos e Juros s/ capital próprios pagos	(22.996)	(29.454)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(36.586)	(15.864)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(8.530)	(35.178)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	193.717	228.895
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	185.187	193.717
Redução líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	(8.530)	(35.178)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br

Demonstrações Financeiras 4T/12

ATIVO	CONTROLADORA	
	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	584.301	621.203
Caixa e equivalentes de caixa	185.187	193.717
Clientes	118.517	86.707
Estoques	228.996	215.768
Impostos a recuperar	19.706	13.130
Aplicações financeiras	27.707	109.463
Outras contas a receber	4.188	2.418
Não Circulante	716.845	627.405
Estoques	9.616	7.868
Impostos a recuperar	5.927	5.428
Aplicação financeira	682	628
Depósitos judiciais	2.686	2.435
Depósito para reinvestimento	3.010	1.961
Outros créditos	198	509
Investimentos	49.576	47.773
Imobilizado líquido/intangível	493.201	420.539
Ativo biológico	151.949	140.264
Total do Ativo	1.301.146	1.248.608

PASSIVO	CONTROLADORA	
	31/12/2012	31/12/2011
Circulante	90.974	106.089
Fornecedores	29.705	33.439
Financiamento ACC	-	13.906
Obrig trabalhistas + Impostos	41.914	35.198
Dividendos + JCP	18.841	21.763
Outras contas a pagar	514	1.783
Não Circulante	51.269	49.272
Provisão para passivo ambiental	12.194	11.494
Impostos e contribuições sociais	6.625	4.623
Impostos e contribuições diferidos	14.383	18.615
Provisões para passivos eventuais	18.067	14.540
Patrimônio Líquido	1.158.903	1.093.247
Capital social	897.735	772.971
Reserva de lucros	217.448	277.237
Ajustes de avaliação patrimonial	41.834	41.834
Dividendos adicionais	1.914	1.233
Ações em tesouraria	(28)	(28)
Total do Passivo	1.301.146	1.248.608

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br

Demonstrações Financeiras 4T/12

D R E	CONTROLADORA			
	2012		2011	
(em R\$ mil)	R\$	%	R\$	%
RECEITA BRUTA	855.891	100,00	785.082	100,00
mercado interno	652.386	76,22	604.377	76,98
mercado externo	203.505	23,78	180.705	23,02
Impostos/reduções	(148.369)	-17,34	(142.628)	-18,17
RECEITA LÍQUIDA	707.522	100,00	642.454	100,00
Custo dos produtos vendidos	(570.473)	-80,63	(521.783)	-81,22
Varição do ativo biológico	16.382	2,32	13.640	2,12
LUCRO BRUTO	153.431	21,69	134.311	20,91
Despesas operacionais				
com vendas	(10.097)	-1,43	(11.813)	-1,84
administrativas e honorários da administração	(47.890)	-6,77	(41.990)	-6,54
Particip nos lucros (empregados)	(7.859)	-1,11	(8.074)	-1,26
Equivalência patrimonial	2.327	0,33	3.187	0,50
Outras (desp.) rec. operacionais - líquidas	(17.939)	-2,54	(10.496)	-1,63
Lucro operacional antes financeiro	71.973	10,17	65.125	10,14
Receita financeira	28.482	4,03	43.221	6,73
Despesa financeira	(4.224)	-0,60	(1.119)	-0,17
Lucro antes IRPJ/CSLL	96.231	13,60	107.227	16,69
IRPJ/CSLL	(10.905)	-1,54	(16.608)	-2,59
Lucro líquido	85.326	12,06	90.619	14,11
Lucro Líquido por ação R\$	0,97		1,03	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br